

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**FABIO ADRIANO PACHECO**

**SICAF – SISTEMA DE CADASTRAMENTO UNIFICADO DE FORNECEDORES -  
PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS FORNECEDORES PARA  
SE CADASTRAREM**

Foz do Iguaçu

2013

**FABIO ADRIANO PACHECO**

**SICAF – SISTEMA DE CADASTRAMENTO UNIFICADO DE FORNECEDORES -  
PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS FORNECEDORES PARA  
SE CADASTRAREM**

Projeto Técnico apresentado ao Departamento de Administração Geral e Aplicada do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Pública

Orientador: Prof. Egon Walter Wildauer, Dr.

Foz do Iguaçu

2013

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a minha família, minha esposa Sandra e meus filhos Adriano e Luiz Gustavo, por me ajudarem na conclusão de mais este objetivo, pois souberam compreender que o tempo que eu não estava desfrutando de suas companhias nas horas de lazer, estava sendo dedicado a este trabalho.

*“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim.”*

**Chico Xavier**

## RESUMO

Este trabalho tem por finalidade a análise das principais dificuldades encontradas pelas empresas do município de Foz do Iguaçu e região para realizarem o cadastro on-line no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF), tendo em vista muitos funcionários comparecerem a uma Unidade Cadastradora com dúvidas quanto ao preenchimento dos dados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG). Após análises em uma Unidade Cadastradora do SICAF (UC-SICAF), foi identificado que muitos dados estavam incompletos, ou o pré-cadastro não havia sido realizado, gerando carga de trabalho extra e desnecessária ao funcionário da UC-SICAF. Através deste trabalho, realizado no 34º Batalhão de Infantaria Mecanizado, Batalhão do Exército, localizado no Município de Foz do Iguaçu, que é uma UC-SICAF, identificaram-se dificuldades encontradas pelas empresas no cadastramento, dificuldades estas comuns a maioria das empresas. Foi realizada a coleta de dados junto aos funcionários das empresas fornecedoras no ato de apresentação de documentação para validação do cadastramento, assim como para realização de renovação do cadastro. Este levantamento de dados foi realizado através de entrevistas com estes funcionários e identificadas as dificuldades encontradas no cadastramento. Também foi realizada entrevista com o funcionário público responsável pelo cadastramento, sendo levantadas as dificuldades identificadas pelas empresas, que deixam de realizar corretamente o cadastro, repassando para o mesmo os trabalhos que estes funcionários deveriam ter realizado. Após esta pesquisa pode-se identificar alguns problemas comuns na hora de realizar o cadastro de empresas junto ao SICAF, sendo algumas estruturais, que podem ser facilitadas pelas empresas responsáveis pelo sistema de introdução de dados que é gerenciado pelo Governo Federal, e outras funcionais, que serão apresentadas no decorrer deste trabalho, assim como as soluções possíveis e viáveis a ser implantadas.

**Palavras-chave:** SIASG(.) SICAF (.) Cadastro(.)

## **LISTA DE SIGLAS**

|          |   |
|----------|---|
| BI Mec   | Batalhão de Infantaria Mecanizado                     |
| BI Mtz   | Batalhão de Infantaria Motorizado                     |
| OM       | Organização Militar                                   |
| SERPRO   | Serviço Federal de Processamento de Dados             |
| SIASG    | Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais |
| SICAF    | Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores    |
| SISG     | Sistema de Serviços Gerais                            |
| UC       | Unidade Cadastradora                                  |
| UC-SICAF | Unidade Cadastradora do SICAF                         |

## **LISTA DE FIGURAS**

|          |   |
|----------|---|
| Figura 1 | Site comprasnet.com                       |
| Figura 2 | Site comprasnet - Link de acesso ao SICAF |
| Figura 3 | Erro no cadastro por falta de dados       |
| Figura 4 | Níveis de cadastramento                   |
| Figura 5 | Manual SICAF – Fornecedor                 |

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>                      | <b>6</b>  |
| 1.1 APRESENTAÇÃO.....                           | 7         |
| 1.2 OBJETIVO GERAL.....                         | 8         |
| 1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....               | 8         |
| 1.3 JUSTIFICATIVA .....                         | 9         |
| <b>2. REVISÃO TEÓRICA .....</b>                 | <b>10</b> |
| <b>3. METODOLOGIA .....</b>                     | <b>15</b> |
| <b>4. A ORGANIZAÇÃO .....</b>                   | <b>17</b> |
| <b>5. PESQUISA DE CAMPO .....</b>               | <b>18</b> |
| <b>6. PROPOSTA DE SOLUÇÃO DO PROBLEMA .....</b> | <b>23</b> |
| <b>7. CONCLUSÃO.....</b>                        | <b>24</b> |
| <b>8. REFERÊNCIAS .....</b>                     | <b>26</b> |
| <b>APÊNDICE I.....</b>                          | <b>28</b> |



## 1. INTRODUÇÃO

Antigamente, o ambiente de trabalho era quase aquilo que a visão podia atingir, era limitado pelo alcance dos contatos. Hoje, com a globalização e os vários tipos de organização, há a necessidade de mudanças constantes.

Nos dias atuais as organizações públicas têm introduzido mudanças a fim de proporcionar para a sociedade serviços de qualidade e transparência de gastos, como também, para incluir, adaptar e alterar métodos, processos e instrumentos organizacionais e administrativos em todas as áreas.

Cada vez mais a gestão no setor público é vista de forma estratégica. Uma das áreas do setor que ganha muitos investimentos é a de compras. Com relação aos seus processos no setor público, houve um grande avanço com o Comprasnet, o Portal de Compras do Governo Federal. A modalidade de pregão eletrônico já permite ao Governo Federal economizar bilhões nos processos de compra. No entanto, mesmo com a abordagem sofisticada com que o tema é tratado nos dias de hoje, ainda sim, existem muitas dificuldades ao operar o portal Comprasnet, no que se diz respeito ao cadastramento no SICAF, ato este que é obrigatório para participar da modalidade de licitação pregão eletrônico.

Nesse contexto, o propósito desse Estudo de caso é analisar o cadastramento e operação no SICAF por parte de cadastrador e operador na UC-SICAF e por parte dos fornecedores interessados em participar das licitações. Para com isso elencar os elementos que possam acarretar maiores dificuldades ou até o insucesso em um processo de cadastramento, assim como sugerir soluções para tais dificuldades.

Além deste capítulo introdutório, o Capítulo 2 traz uma revisão dos assuntos que envolvem este trabalho, e ainda, como são tratados os processos de compra do setor público. O Capítulo 3 trata da metodologia usada para elaboração deste trabalho. No quarto capítulo identificamos a Organização onde foi realizado o levantamento de dados, no capítulo 5 demonstramos os resultados obtidos através da pesquisa de campo. Já no capítulo 6 apresentamos propostas de solução para os problemas diagnosticados, e o capítulo 7 traz a conclusão obtida através deste estudo realizado no 34º Batalhão de Infantaria Mecanizado.

## 1.1 APRESENTAÇÃO

É de conhecimento público que os avanços tecnológicos trouxeram benefícios notáveis para a sociedade. Sendo assim e em virtude da melhora das condições sociais do país nas últimas décadas, a sociedade vem cobrando eficiência e eficácia dos administradores públicos em suas ações. A ampla difusão tecnológica vem ajudando a administração pública nessa questão, fazendo uso da informática para obter melhor transparência e ajudar na desburocratização de suas ações.

Visando a melhoria do controle fiscal da segurança e da transparência de suas ações o governo público fez-se uso do Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO que é uma empresa pública, vinculada ao Ministério da Fazenda que tem como objetivo modernizar e dar agilidade a setores estratégicos da Administração Pública brasileira.

O SERPRO desenvolve programas e serviços que permitem maior controle e transparência sobre a receita e os gastos públicos, além de facilitar a relação dos cidadãos com o governo. Dentre as várias soluções desenvolvidas tem-se o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais- SIASG. O mesmo é o sistema onde são realizadas as operações das compras governamentais dos órgãos integrantes do SIASG (Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional). O sistema inclui a divulgação e a realização das licitações, a emissão de notas de empenho, o registro dos contratos administrativos, a catalogação de materiais e serviços e o cadastro de fornecedores.

A fim de chegar ao objetivo do estudo de caso, tem-se que, o SIASG tem diversos sub sistemas entre eles o que se destaca com vital importância é o Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, o mesmo é responsável pelo cadastramento e habilitação de pessoas físicas ou jurídicas que desejam participar de licitações executados pelos órgãos e/ou entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais – SISG, ou não, bem como, acompanhar o desempenho dos fornecedores cadastrados e ampliar as opções de compra do Governo Federal.

É importante ressaltar que o Decreto 3.722, de 09 de janeiro de 2001, regulamentando o Art. 34 da Lei 8.666/93 – Lei de Licitações e Contratos, dispõe sobre o Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF. Onde trata-se de instrumento de grande utilidade operacional para a Administração Pública Federal e demais órgãos ou entidades que a ele aderirem. O mesmo mantém informatizados e acessíveis na internet todos os dados refe-

rentes à habilitação jurídica, à regularidade fiscal e à qualificação econômico-financeira das empresas que nele se inscreverem.

O SICAF foi criado pelo Decreto Federal nº 449, de 17 de fevereiro de 1992, que instituiu o Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores e disciplinou as informações mínimas constantes no cadastro.

Diante de inúmeros benefícios oriundos do SICAF, por que as empresas fornecedoras que tem o objetivo de participar de pregões eletrônicos não conseguem se cadastrar?

Após análises em uma Unidade Cadastradora do SICAF (UC-SICAF), foi identificado junto ao funcionário público responsável pela validação do cadastramento, pré-realizado pela empresa fornecedora, que muitos dados estavam incompletos, ou o pré-cadastro não havia sido realizado, gerando carga de trabalho extra e desnecessária ao funcionário da UC-SICAF, tendo em vista este realizar o trabalho que deveria ter sido feito pela empresa fornecedora. Diante do acima exposto foi proposto aos responsáveis da Unidade Cadastradora um trabalho científico com o objetivo de tentar encontrar os principais “gargalos” ou principais dificuldades encontradas pelos funcionários das empresas fornecedoras na realização do cadastro de suas empresas no SICAF.

## **1.2. OBJETIVO GERAL**

Este trabalho tem por finalidade analisar as principais dificuldades encontradas pelas empresas do município de Foz do Iguaçu e região para realizarem o cadastro on-line no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF).

### **1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar as dificuldades encontradas pelas empresas fornecedoras no cadastramento de suas empresas no SICAF.
- Apresentar uma proposta para melhorar o atendimento do funcionário através da identificação das dificuldades encontradas pelas empresas.

### **1.3 JUSTIFICATIVA**

Através deste trabalho que foi realizado no 34º Batalhão de Infantaria Mecanizado, Batalhão do Exército, localizado no Município de Foz do Iguaçu, que é uma UC-SICAF, visualizou-se identificar estas dificuldades encontradas pelas empresas no cadastramento, podendo encontrar algumas dificuldades que sejam comuns a maioria das empresas. Podendo assim apresentar sugestões que possam vir a melhorar o atendimento do funcionário público ao auxiliar no preenchimento destes processos, através destas sugestões de melhoria, o funcionário cadastrador poderá realizar orientações via telefone, ou pela internet, em dúvidas pontuais e repetitivas. Assim como, a UC-SICAF identificando um problema que é gerado pelo próprio sistema de cadastramento poderá entrar em contato com a Organização responsável pela manutenção do site de cadastramento e demonstrar possíveis alterações que facilitariam para o fornecedor realizar o cadastro, sem que diminua a segurança das informações.

No cunho pessoal, como profissional atuante na instituição alvo do projeto, a apresentação deste trabalho trará benefícios como rapidez, agilidade, e economia, tanto financeira como de tempo, seja para instituição como para os fornecedores.

## 2. REVISÃO TEÓRICA

A Constituição Federal Brasileira em seu artigo 37 estabelece que todas as compras do setor público, deverão ser precedidas de procedimento licitatório, ressalvados alguns casos específicos onde a mesma, é dispensada ou não exigida (BRASIL - CF 1988). Para regulamentar estes processos foi promulgada a Lei 8.666/93, conhecida como Lei de Licitações e Contratos, que trouxe ao país grandes avanços em direção à moralização dos processos de aquisição de bens e serviços por parte do Governo, elaborada e promulgada ainda sob os âmbitos da Constituição Federal de 1988, a Lei consagrou o menor preço como o princípio basilar das compras governamentais. De acordo com Motta (2008), a licitação constitui o instrumento de que dispõe o Poder Público para coligir, analisar e avaliar comparativamente as ofertas, com finalidade de julgá-las e decidir qual será a mais favorável.

Após 10 anos de sua implantação houve uma pequena reforma da Lei de Licitações, trazendo avanços e atualizações a mesma, a maior parte desses avanços ocorreu por conta da Tecnologia da Informação, cujo maior destaque é a implantação do Comprasnet, e a prova concreta da evolução são as compras por Pregão Eletrônico, modalidade de compras governamentais que vem se ampliando graças à Web.

No artigo 22 da Lei 8666/93, encontra-se as cinco modalidades de licitação: concorrência; tomada de preço; convite; concurso e leilão. O pregão, como modalidade de licitação, foi instituído em 17 de julho de 2002, pela Lei 10.520, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da CF, para aquisição de bens e serviços comuns.

A Lei de Licitações determina que seja utilizado um dos cinco tipos de modalidade de licitação, que servem como modelos para licitar os objetos em questão, dependendo do valor deste, e com a Lei nº 10.520/2002, acrescentou-se mais uma modalidade: a do pregão eletrônico, utilizada para licitar bens e serviços comuns.

O pregão eletrônico é definido por Marçal Justen Filho da seguinte forma:

“O pregão, na forma eletrônica, consiste na modalidade de licitação pública, de tipo menor preço, destinada à seleção da proposta mais vantajosa para a contratação de bem ou serviço comum, por meio de propostas seguidas de lances, em que os atos jurídicos da Administração Pública e dos interessados

desenvolvem-se com utilização dos recursos da Tecnologia da Informação, valendo-se especialmente da rede mundial de computadores.” (JUSTEN FILHO, 2005, p 220)

Com a necessidade do governo em modernizar os processos de aquisição de bens e serviços, surgiu o pregão. Esta modalidade, inicialmente presencial, onde os concorrentes elaboravam suas propostas e, posteriormente, disputavam os preços pessoalmente diante do pregoeiro, evoluiu para a forma eletrônica, com o uso de tecnologia da informação. Esta forma de conduzir o processo de aquisição eletronicamente foi denominada de pregão eletrônico e visa garantir maior competitividade, eficiência, transparência e grande economia de recursos e de tempo na aquisição de bens e serviços (OLIVEIRA 2008).

Para habilitação dos proponentes nas unidades administrativas do setor público, devem ser exigidos nos editais documentos, conforme consta na Lei nº 8.666/93, sem dar preferência a nenhum dos interessados, garantindo a aplicabilidade dos princípios que regem esta lei.

Considerando as exigências constantes no Capítulo II da Lei nº 8.666/93, seção II da habilitação, especificamente do artigo 27 a 33, onde estão dispostas as normas referentes aos instrumentos de convocação da licitação, estes devem conter:

- a) habilitação jurídica;
- b) qualificação técnica;
- c) qualificação econômico-financeira;
- d) regularidade fiscal.

O SICAF foi introduzido no Ordenamento Jurídico Brasileiro pelo Decreto Federal nº 449, de 17 de fevereiro de 1992, que em seu artigo 3º instituiu o Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores e disciplinou as informações mínimas constantes no cadastro. Uma vez que o referido decreto foi editado antes da Lei de Licitações e Contratos (Lei 8.666/93), a figura do SICAF desapareceu com a edição da supracitada Lei, até que o então Ministério de Estado da Administração Federal e Reforma do Estado, através da Instrução Normativa MARE - GM Nº 05, de 21 de julho de 1995, restabeleceu a sua aplicação, trazendo, inclusive, a obrigatoriedade de cadastramento dos fornecedores interessados em contratar

com os órgãos e entidades integrantes do SISG (Sistema de Serviços Gerais) e com aqueles que optassem pela utilização do SICAF (BRASIL, 1995).

O Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF é um sistema automatizado de informações através do qual os fornecedores se cadastram gratuitamente, com a finalidade de fornecer materiais ou prestar serviços para os órgãos da Administração Pública Federal Direta, Autarquias e Fundações. Este cadastro possui validade anual em todo o território nacional. Todo ano ele deve ser renovado.

De acordo com as Instrução Normativa nº 05 do MARE, de 21 de julho de 1995, o registro cadastral está dividido em duas etapas, cada uma das quais habilitando o fornecedor a participar de determinadas modalidades de licitação. Essas etapas são:

**CADASTRAMENTO** - Habilita os fornecedores a participar de licitações nas modalidades Convite, Aquisição Direta e Pregão, aplicando-se subsidiariamente, para a modalidade Pregão, as normas da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1.993 conforme constante da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002.

**HABILITAÇÃO PARCIAL** - Habilita os fornecedores a participar de licitações nas modalidades acima e ainda de Tomada de Preços, Leilão, Concorrência e Pregão, aplicando-se subsidiariamente, para a modalidade Pregão, as normas da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1.993 conforme constante da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002.

De acordo com o Manual SicafWeb – Fornecedor (2011) o cadastro deve ser elaborado pela Internet, através do site comprasnet do Governo Federal: <http://www.comprasnet.gov.br>. Posteriormente, o fornecedor terá que dirigir-se a uma unidade Cadastradora do Governo Federal, credenciada, a mais próxima possível da sua empresa ou de sua preferência e solicitar a efetivação do cadastro. Neste ato, apresentar os formulários I e III preenchidos, juntamente com os documentos pré-definidos, conforme o caso. Esses documentos devem estar autenticados ou copiados e acompanhados dos originais. Documentos e certidões cuja emissão se der através da Internet, deverão ser originais isto é, não devem e nem precisam estar autenticados. Finalmente, solicitar o número do protocolo do seu cadastro junto a unidade Cadastradora, pois, ele lhe será útil para acesso ao site do comprasnet. Após a elaboração e efetivação do seu cadastro, de posse do número do protocolo fornecido pela uni-

dade cadastradora, o fornecedor retorna ao Portal do Comprasnet, em especial, Serviços do Portal, área CADASTRO: Realiza seu cadastro para utilizar os serviços aos Fornecedores.

Para facilitar a realização do pré-cadastro pelos fornecedores, foi disponibilizado o Manual SICAFweb – Fornecedor que apresenta passo a passo as operações para a realização do cadastramento on-line, tanto para cadastro de pessoa física, como para cadastro de pessoa jurídica.

O Cadastro registra também os fornecedores inadimplentes, inclusive aqueles que eventualmente não tenham sido cadastrados anteriormente. É recurso destinado a fortalecer o controle sobre fornecedores impedidos de contratar com a administração federal. Outro benefício da informatização do cadastro foi a inviabilização da apresentação de certidões falsificadas pelos fornecedores, fortalecendo a confiabilidade dos processos licitatórios. Como o sistema é consultado diretamente pelos gestores públicos responsáveis pelas licitações, tornou obsoleta a comprovação da regularidade fiscal por meio de documentação em papel.

O SICAF está integrado aos sistemas de controle de dívidas tributárias da União. Neste caso, a integração visa introduzir controles estritos - permanentemente atualizados e de consulta rápida – sobre os fornecedores interessados em transacionar com o Governo Federal. Possibilita a consulta on-line às respectivas bases de dados, de forma que o gestor de compras tem acesso atualizado à situação do fornecedor, virtualmente impedindo utilização de certidões falsas.

Embora atenda primariamente à necessidade de intensificar controles, são mecanismos que agilizam procedimentos, inclusive beneficiando os próprios fornecedores em situação regular, que vêm reduzidos seus custos de transação. Outro aspecto relevante é a inibição da concorrência desleal, praticada por empresas em situação irregular que se valiam de expedientes para burlar as exigências legais de certidões fiscais.

O cadastro de fornecedores se afirmou como ferramenta de ampla utilização na administração federal. O SICAF propiciou a racionalização de esforços na constituição e manutenção de cadastros. Anteriormente à sua disseminação, cada órgão mantinha o seu próprio cadastro de fornecedores, na forma de registros manuais, mobilizando um contingente elevado de mão-de-obra para atualização e guarda de documentos. O Governo Federal se empenhou em fortalecer o SICAF e afirmar o seu papel de cadastro unificado, qualificando-o como “re-



gistro cadastral oficial do Poder Executivo Federal,” proibindo a realização de qualquer compra ou contratação junto a fornecedores não cadastrados.

Porém apesar dos benefícios advindos da utilização do SICAF, não se pode a afrenta à Lei 8.666/93 causada pela exigência de cadastramento prévio dos licitantes no referido Sistema. Tal afronta se dá na ilegalidade do fato de que a Lei de Licitações, ao descrever as modalidades de licitação adequadas à contratação de fornecedores, não delimita qual modalidade de licitação. Sendo assim não se pode exigir, mas se deve aceitar, em qualquer modalidade de licitação, a inscrição prévia no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF como meio de prova da habilitação de interessado, conforme o disposto no art. 3º, § 1º, inciso I c/c o art. 22, § 2º, ambos da Lei de Licitações, bem assim na redação dada ao Decreto nº 3.722/2001 pelo Decreto nº 4.485/2002.

Contudo o Decreto 5.450/05 trouxe ao pregão eletrônico (modalidade de licitação) algumas peculiaridades e procedimentais que diferenciam essa modalidade das demais. Tal decreto traz a exigência do credenciamento prévio dos licitantes perante o provedor do sistema eletrônico do órgão promotor da licitação, estabelecendo para os órgãos integrantes do SISG o cadastramento no SICAF como condição para o credenciamento do licitante (art. 3º, § 2º).

Ante o exposto, o Tribunal de Contas da União resolveu ser cabível a exigência de prévio cadastramento dos licitantes no SICAF para participarem de pregão eletrônico, uma vez que se trata de condição técnica para realização do credenciamento, e esclareceu a cerca do tema:

De acordo com SOARES (2012), a exigência de prévio credenciamento surgiu como uma necessidade decorrente do ambiente em que se desenvolve o procedimento licitatório, uma vez que o torneio virtual exige uma maior preocupação quanto à identificação e autenticidade dos atos praticados pelos sujeitos envolvidos na licitação. Assim, para garantir maior segurança aos procedimentos desenvolvidos nos pregões eletrônicos, a norma impôs aos pretendentes participantes o credenciamento prévio através de chave de identificação e de senha, pessoal e intransferível, sendo que para os órgãos integrantes do SISG, o cadastramento dos fornecedores no SICAF é o meio hábil para efetivar tal credenciamento.

### 3. METODOLOGIA

O estudo deste trabalho terá como característica uma pesquisa na forma de estudo de caso exploratório. Que com base na explicação de Rauén (2002), que mostra o estudo de caso como um estudo profundo de um ou de poucos objetos, o qual busca retratar a realidade de forma completa e profunda, de modo a permitir o seu amplo e detalhado conhecimento.

Segundo Yin (2001), o Estudo de Caso é uma estratégia de pesquisa que se baseia em questões elaboradas em relação a um conjunto contemporâneo de acontecimentos no qual o pesquisador tem pouco ou nenhum controle, por isso o estudo de caso tem um caráter qualitativo.

Segundo Gil (1999), pode-se definir pesquisa “como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.”

O universo do campo de estudo compreende no 34º Batalhão de Infantaria Mecanizado, Organização Militar do Exército Brasileiro, localizado no Município de Foz do Iguaçu, Paraná, que é uma da Unidade Cadastradora do SICAF, responsável pelo cadastramento das empresas localizadas no Município de Foz do Iguaçu, e municípios vizinhos.

A escolha da amostra nesta pesquisa será de caráter não probabilístico, o qual foi escolhido como amostra um funcionários da UC-SICAF responsáveis pelo cadastramento e validação das empresas no SICAF, e 04 (quatro) funcionários, ou proprietários, de empresas interessadas em realizar o cadastro no SICAF, pois de acordo com Lakatos e Marconi (2003), a amostra é uma parcela convenientemente selecionada do universo.

Foram realizadas entrevistas estruturadas, com perguntas abertas e direcionadas com os funcionários supra-citados, através de um questionário pré-determinado (Apêndice I) em que as respostas poderão ser abertas e complementadas pelos entrevistados.

Segundo Lakatos e Marconi (2003) a entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional, e pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

O levantamento de dados será realizado junto aos funcionários da empresa fornecedora, no ato da validação ou atualização de cadastro, que é realizado pelo funcionário público na Unidade Cadastradora. Esse levantamento de dados será realizado através de pesqui-

sa direcionada, e tópicos abertos para expor as dificuldades encontradas. Também será realizada entrevista semi-estruturada, com questões e respostas abertas, junto ao funcionário da Unidade Cadastradora, que através da experiência adquirida na função poderá indicar as principais dúvidas das empresas que acabam gerando trabalho desnecessário a ele.

Quadro 1- Instrumento de coleta de dados

| <b>Instrumento de coleta de dados</b>         | <b>Universo pesquisado</b>  | <b>Finalidade do Instrumento</b>  |
|---|---|---|
| <b>Entrevista</b>                             | 04 (quatro) empresas fornecedoras<br>Um funcionários do setor de compras e pregões eletrônicos do 34º BI Mec. | Definir qual são as principais dificuldades ao se cadastrar no SICAF, visto de pontos de vista diferente. |
| <b>Observação Direta ou dos participantes</b> | Será feito no ambiente de trabalho das mesmas.  | Ver de perto o dia-a-dia das instituições pesquisadas.  |
| <b>Documentos</b>                             | Manual do SICAF .   | Passo a passo de como se cadastrar no SICAF.  |
| <b>Dados Arquivados</b>                       | Cadastros realizados com sucesso arquivados no computador do responsável pelo setor.                          | Como é o cadastro completo de dados no SICAF.   |

Fonte: Adaptado de CAVALCANTI e MOREIRA (2008).

#### 4. A ORGANIZAÇÃO

O órgão público a ser utilizado neste trabalho é o 34º Batalhão de Infantaria Mecanizado, Batalhão do Exército Localizado no município de Foz do Iguaçu, que é uma Unidade Cadastradora do SICAF (UC-SICAF), responsável pelo cadastramento dos fornecedores deste município e dos municípios próximos a Foz do Iguaçu, onde não possui UC-SICAF. Através de consulta nos documentos históricos dessa organização militar foi possível traçar os fatos e atos que deram a origem do que hoje chamamos de 34º BI Mec. A história do 34º Batalhão de Infantaria Mecanizado começa em julho de 1889, com a chegada de um destacamento desbravador, que juntou-se com a população local, que era de pouco mais de 300 pessoas, em 22 de novembro do mesmo ano foi fundada a Colônia Militar do Iguaçu. Em 1932 foi criada a 1ª Companhia Independente de Fronteira, contando agora com um efetivo de 250 homens, e tinha a missão de ocupar fisicamente a fronteira Oeste do Paraná.

Em 1943 foi criado o 1º Batalhão de Fronteira, ampliando seu efetivo para aproximadamente 700 homens. Nova mudança ocorreu em 16 de dezembro de 1980, que extinguiu o 1º Batalhão de Fronteira e criou o 34º Batalhão de Infantaria Motorizado, que em 21 de julho de 1997, por intermédio da Portaria Ministerial nr 509, o Ministro de Estado do Exército resolveu conceder ao 34º Batalhão de Infantaria Motorizado a denominação histórica “BATALHÃO REPÚBLICA DO PARAGUAI”, em homenagem ao País vizinho e em honra às tradições desta Organização Militar de Fronteira.

Em 24 de maio de 2013 o 34º BI Mtz recebeu uma nova denominação – 34º Batalhão de Infantaria Mecanizado (34º BI Mec). Com essa transformação o 34º BI Mec será dotado com a viatura blindada para transporte de tropa média de rodas - "Guarani" pertencente às novas “famílias de viaturas blindadas de rodas” do Exército Brasileiro. Atualmente o 34º BI Mec conta com o efetivo de 987 pessoas, sendo 650 militares da ativa e 337 pensionistas e militares da reserva. (Fonte: acervo histórico do 34º BI Mec).

Dentro desta Organização Militar (OM), existe um setor responsável pela validação dos cadastramentos dos fornecedores interessados em se cadastrar no SICAF, chamada de Seção de Aquisições Licitações e Contratos, que servirá de base para esta pesquisa, pois o objeto da pesquisa não é a organização, e sim os fornecedores que comparecem a mesma para se cadastrarem tendo em vista esta ser uma UC-SICAF.

## 5. PESQUISA DE CAMPO

Foi realizada a pesquisa junto a Seção de Aquisição Licitações e Contratos do 34º Batalhão de Infantaria Mecanizado, que realiza o cadastramento das empresas no SICAF, foram escolhidas aleatoriamente 08 (oito) empresas destas foi iniciada a entrevista com o funcionário que se apresentou para a entrega de documentação, cadastramento e validação. A primeira pergunta era se o funcionário era o responsável pelo cadastramento, onde 04 (quatro) informaram que apenas levavam a documentação, e estes foram descartados da pesquisa. Foi então realizada a pesquisa com as outras 04 (quatro) empresas, sendo uma do ramo de hotelaria, outra do setor de vendas a varejo, uma prestadora de serviço de locação de automóveis, e a última do ramo de construção civil e obras em geral.

Nas entrevistas realizadas com os funcionários das empresas fornecedoras, foram apontadas diversas dificuldades no cadastramento do SICAF, dentre as principais:

01 - O cadastramento no site [comprasnet.gov.br](http://comprasnet.gov.br) é muito complicado, pois, o site dispõe de muitas informações e links;

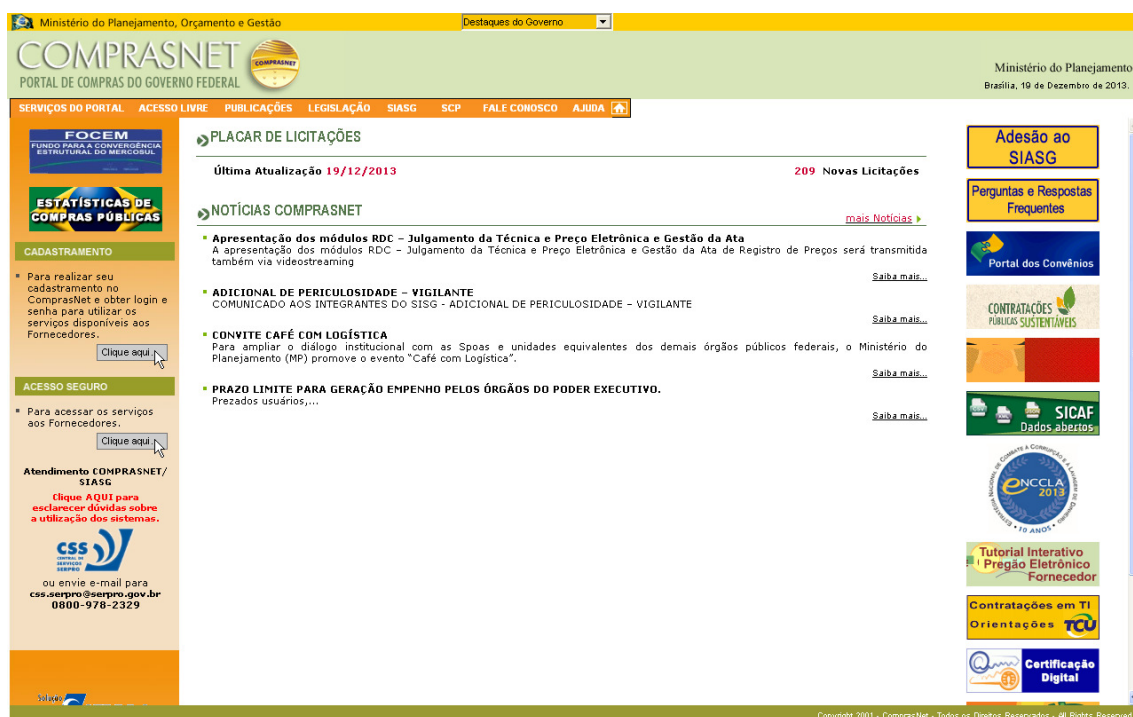


Figura 1: Site [comprasnet.com](http://comprasnet.com)

02 - Falta um link visível que leve diretamente ao SICAF, pois ele está oculto abaixo da janela “acesso livre”;



Figura 2: Site comprasnet - Link de acesso ao SICAF

03 - Ao entrar no site existe um link de cadastramento, porém ao acessar pede-se login e senha, dados esses que não foram disponibilizados por se tratar que é em outro link que se gera o login e cria-se uma senha. Sendo assim dificultado o cadastro e recorrendo a uma UC-SICAF para fazer o cadastramento, fato esse que seria alcançado facilmente online e sem a ajuda de ninguém se o link já direcionasse diretamente para o cadastramento no SICAF.

04 - Existem muitas informações no formulário de cadastramento como: nome de todos os sócios, dirigentes, data da emissão da carteira de identidade de todos os sócios entre outros. Estes dados dificultam o trabalho do operador do sistema, pois a qualquer modificação na estrutura da empresa fornecedora todos os dados teriam que ser atualizados. Ressalta-se que todas essas informações estão já contidas na razão social da empresa, e, que é apresentada juntamente com o restante da documentação necessária para o credenciamento e quando incompletos gera erro no sistema de cadastramento.

**Validação Nível I – Credenciamento**

Cadastro incompleto. A renovação será concluída após o preenchimento dos campos obrigatórios de dados gerais, sócios, dirigentes e representantes.

(\*) Campo de preenchimento obrigatório.

**Sócios**

| CPF / CNPJ           | Nome / Razão social                   | Participação Societária (%) | Ação                     |
|----------------------|---------------------------------------|-----------------------------|--------------------------|
| <input type="text"/> | <input type="text"/> MARCELINO        | 90,000000                   | <a href="#">Detalhar</a> |
| <input type="text"/> | <input type="text"/> GRADE JUNIOR     | 5,000000                    | <a href="#">Detalhar</a> |
| <input type="text"/> | <input type="text"/> DE FREITAS RODAS | 5,000000                    | <a href="#">Detalhar</a> |

**Dirigentes**

| CPF                  | Nome                                  | Ação                     |
|----------------------|---------------------------------------|--------------------------|
| <input type="text"/> | <input type="text"/> MARCELINO        | <a href="#">Detalhar</a> |
| <input type="text"/> | <input type="text"/> GRADE JUNIOR     | <a href="#">Detalhar</a> |
| <input type="text"/> | <input type="text"/> DE FREITAS RODAS | <a href="#">Detalhar</a> |

**Linhas de Fornecimento do Fornecedor**

**Serviço**

| Código | Nome   |
|--------|--|
| 2712   | Manutenção de Equipamentos de Comunicação de Dados |
| 5860   | Manutenção de Veículos Leves - Parte Mecânica      |
| 5878   | Manutenção de Veículos Pesados - Parte Mecânica    |

[Expandir Linhas de Fornecimento do Fornecedor](#)

Figura 3: Erro no cadastro por falta de dados

05 - Troca do funcionário que realizou o cadastro, pois este muitas vezes não passa a senha do sistema para o seu sucessor.

Na entrevista realizada com o funcionário público da Organização Militar, foram apontadas diversas dificuldades no cadastramento no SICAF, dentre as principais:

01 - A documentação gera muitos transtornos para o operador da UC-SICAF. Pois o sistema apresenta diversos níveis de cadastramento e para cada nível necessita de diversas documentações diferentes. Tais documentos estão descritos no manual do SICAF, porém muitas empresas fornecedoras não tem conhecimento e entregam documentos desnecessários e faltam documentos que são requisitados para o nível desejado de certificação.

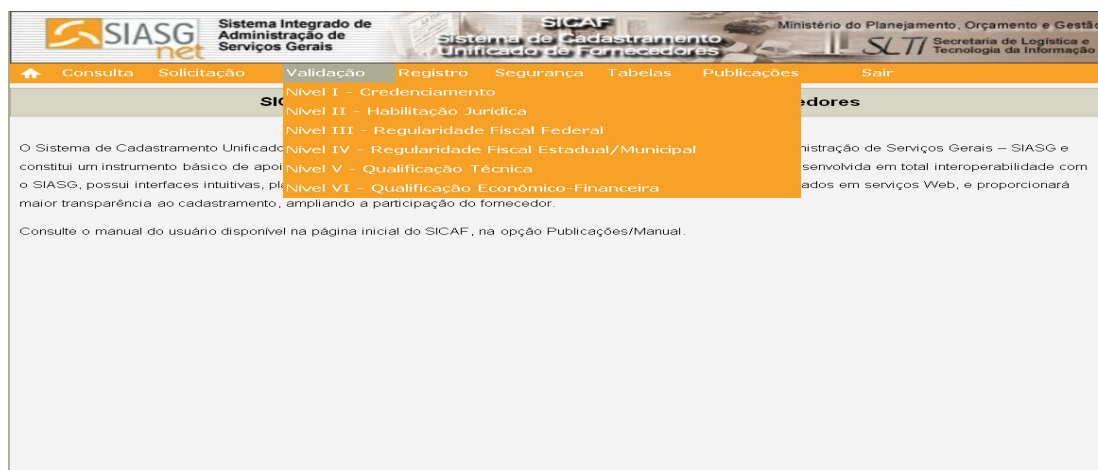


Figura 4: Níveis de cadastramento

02 - É um instrumento de grande valia para a administração pública, pois o mesmo mantém os dados dos fornecedores disponíveis e acessíveis para melhor tomada de decisão por parte da administração. Porém é um sistema muito carregado com muitas informações e necessita de uma internet veloz para não travar o mesmo.

03 - Por muitas vezes o funcionário da empresa fornecedora responsável pelo cadastro da mesma no SICAF, não trabalha mais na empresa, com isso o sistema não permite com que esta empresa visualize os dados e participe de licitações. Isso gera uma carga maior para o operador do sistema na UC, pois é necessário o proprietário da empresa comparecer na UC e solicitar a mudança e cadastrar outro funcionário. Gerando trabalho desnecessário ao operados na UC.

04 - Muitas das vezes o funcionário não leu o manual, pois o mesmo está com dúvidas que estão explícitas no manual SICAFweb – Fornecedor.



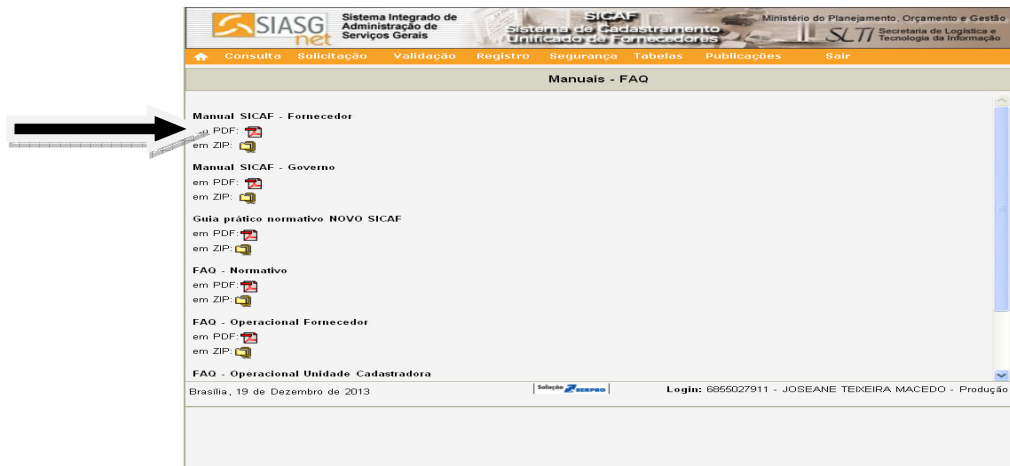


Figura 5: Manual SICAF - Fornecedor

05 - Muitas empresas deixam para se cadastrar muito em cima da hora, pois querem que o funcionário da UC-SICAF realize o cadastramento no mesmo dia da realização do pregão eletrônico, quando prazo para o mesmo é de 48 horas.

## **6 PROPOSTA DE SOLUÇÃO DO PROBLEMA**

Após a pesquisa ficou demonstrado que o site comprasnet, onde inicia-se o cadastramento no SICAF, possui muitas informações e muitos atalhos para inserir informações, mas não possui um atalho visível na primeira página do site para acessar diretamente a página de cadastramento do SICAF, diante disso a solução seria emitir um documento através da UC-SICAF, solicitando que o administrador do site crie uma janela com o nome “cadastramento SICAF”, que leve diretamente ao início do cadastramento.

Ficou verificado, através da pesquisa com o funcionário da UC-SICAF, que muitas vezes o funcionário que realizou o cadastro não trabalha na empresa e não deixou os dados de acesso com outros funcionários, a solução seria orientar para que o cadastramento fosse feito com os dados do proprietário ou diretor da empresa, e este passasse os dados de acesso ao seu funcionário, sendo assim este funcionário poderia ser trocado, mas os dados de acesso ficariam com o proprietário.

Verificou-se também que muitos funcionários da empresa não lêem o manual com orientações diretamente aos responsáveis pelo cadastramento, deixando de realizar o seu trabalho, e levando para que o funcionário da UC o faça. A solução seria o funcionário ser mais incisivo nos contatos telefônicos, quanto ao uso deste manual por parte dos funcionários das empresas, não dando a informação diretamente, mas informando que a mesma está inserida no manual e fazer com o que o funcionário manuseie este manual, assim como, quando o funcionário da empresa comparecesse para fazer o cadastro e este estivesse incompleto, o funcionário da UC-SICAF orientaria o mesmo a retornar em sua empresa e terminar de fazer o cadastramento, fazendo com que o funcionário da empresa aprenda a fazer o processo completo.

## 7 CONCLUSÃO

Ao realizar este trabalho foi verificado que o pregão eletrônico facilitou em muito a compra de produtos comuns pela administração pública. Através da inserção deste novo modelo de compra na Lei nº 8.666/93, tornou-se também necessário um pré cadastro de empresas para participarem de pregão, pois o alcance deste tipo de transação, entre o Estado e as empresas privadas, é nacional e o número de empresas que podem participar de um mesmo pregão é imensurável. Para realizar este pré-cadastro e habilitar as empresas a participarem do pregão foi criado o Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF), onde as empresas interessadas em vender para qualquer órgão público através de Pregão Eletrônico realizam seu cadastro, fazem a validação em uma Unidade Cadastradora e mantêm atualizado seus dados, tornando-se apto a participar de um pregão eletrônico, reduzindo serviço desnecessário que ocorreria no caso de ser habilitado cada empresa, para cada pregão que fosse realizado.

Foi constatado também que existe uma grande dificuldade para os funcionários das empresas fornecedoras em realizar em sua plenitude o pré-cadastro no SICAF, muitos nem mesmo iniciam o processo, levando a documentação ao funcionário da Unidade Cadastradora, sem ao menos ter iniciado o pré-cadastro. Diante dos dados levantados observou-se que estes funcionários tem dificuldades em relação ao site do Comprasnet, onde é realizado o cadastramento pois segundo estes funcionários o site é muito amplo, pois gera informações relativas a todos os pregões em andamento, todas as publicações referentes as compras governamentais, legislação sobre os sistemas, e várias outras informações já na tela inicial, em contrapartida, não possui uma aba para acessar diretamente o SICAF, pois esse está oculto atrás de uma outra aba chamada acesso livre.

Segundo dados levantados com o funcionário público responsável pelo cadastramento e validação, o mesmo informou que realmente o site é complicado, mas que paralelo a este empecilho, muitos funcionários não fazem o uso do manual Sicafweb, disponibilizado pelo site de cadastramento, ou se fazem não se esforçam o suficiente para realizar o pré-cadastro em sua plenitude. O referido manual está oculto atrás de uma aba chamada publicação, quando este deveria estar visível em destaque na primeira página com uma chamativa informando “MANUAL SICAFweb-FORNECEDOR, NÃO INICIE O CADASTRAMENTO ANTES DE LER ESTE MANUAL”, o que facilitaria para o funcionário da empresa realizar o

cadastramento pois eles sempre procuram o manual quando é gerada a dúvida, ou procuram diretamente o funcionário público responsável pela validação.

Como opção de melhoria sugere-se que seja disponibilizado na tela inicial do Comprasnet um atalho que levaria diretamente a criação da senha para início do processo de cadastramento, assim como haver uma instrução através de vídeo, ou sequência de imagens para facilitar o acesso e navegação por parte dos funcionários das empresas fornecedoras.

Contudo chegou-se a conclusão que mesmo com todas dificuldades encontradas, no cadastramento, seja pela quantidade de informações necessárias para finalizar o cadastro, seja ou pela falta de experiência demonstrada pelos funcionários, ou mesmo pelo retrabalho realizado pelo servidor público da UC-SICAF, que muitas vezes realiza o cadastramento que deveria ser feito pelo funcionário da empresa, este sistema de cadastramento é uma grande ferramenta facilitadora para comprovação de habilitação das empresas em participar dos pregões em nível nacional, tanto para os órgãos públicos interessados em comprar, pois muitas empresas já estão habilitadas para vender, como também é uma ótima ferramenta para as empresas, pois mantendo seu cadastro em dia estará sempre apto a participar de qualquer pregão, não sendo necessário se habilitar cada novo pregão.

## 8. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SIASG/ Comprasnet: A Tecnologia da Informação na Gestão das Compras Governamentais na Administração Pública Federal Brasileira

\_\_\_\_\_. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

\_\_\_\_\_. Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993. **Lei de Licitações e Contratos**. Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 3.722, de 09 de janeiro de 2001. Que regulamenta o art. 34 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e dispõe sobre o Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF

\_\_\_\_\_. Lei Nº 10.520, de 17 de julho de 2002. Que institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.

CAVALCANTI, Marcelo José; MOREIRA, Enzo de Oliveira. **Metodologia para estudo de caso**. 3 ed. Palhoça: UNISUL Virtual, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª. ed . São Paulo: Atlas, 1999.  
BRASIL, Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado. **Instrução Normativa - GM nº 5**, de 21 de julho de 1995. Diário Oficial (da República Federativa do Brasil), Brasília, 22 de julho de 1995.

JUSTEN FILHO, Marçal. **Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos**. 11ª edição. São Paulo: Dialética, 2005.

LAKATUS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia de Pesquisa**. 5ª Ed. São Paulo. Atlas, 2003.

MOTTA, Carlos Pinto Coelho. **Eficácia nas Licitações e Contratos**. 11.ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2008

OLIVEIRA, Geórgia Fileti Stedile de - **Licitações: Pregão presencial x pregão eletrônico do ponto de vista dos fornecedores da grande Florianópolis** – Universidade Federal de Santa Catarina, 2008. TCC.

RAUEN, Fábio José. **Roteiros de investigação científica**. Tubarão: UNISUL, 2002.

SicafWeb, MANUAL – Fornecedor, disponível em [https://www3.comprasnet.gov.br/SICAFWeb/public/pages/publicacoes/frm\\_manuais.jsf](https://www3.comprasnet.gov.br/SICAFWeb/public/pages/publicacoes/frm_manuais.jsf).

SOARES, Agnelo Rocha Nogueira. **A legalidade da exigência de cadastramento dos licitantes no SICAF para as contratações realizadas por meio do pregão eletrônico**. Jus Navigandi, Teresina. Disponível em: <<http://jus.com.br/artigos/20919>>. Acesso em: 22 set. 2013.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Método**. Porto Alegre: Bookman, 2ª Ed., 2001.

## APÊNDICE I

### QUESTIONÁRIO UTILIZADO PARA DIRECIONAR A ENTREVISTA

1. O Sr(a) é proprietário ou funcionário da empresa?
2. O Sr é o responsável pelo cadastramento e atualização do SICAF?  
  
Caso sim continua-se a pesquisa, caso não a mesma é interrompida.
3. Qual a área de atuação de sua empresa?
4. O Sr é o mesmo funcionário que fez o cadastro e tem a senha do sistema?
5. O Sr conseguiu realizar todas as fases do cadastramento que é de responsabilidade do fornecedor?
6. O Sr encontrou dificuldades na realização do pré cadastro on-line?
7. O Sr sabe que existe o manual SicafWeb - Fornecedor que regula todas as ações a serem tomadas no cadastramento?
8. O Sr leu todo o manual SicafWeb – Fornecedor durante a realização do cadastramento?
9. O Sr poderia descrever quais as principais dificuldades encontradas durante o cadastramento de sua empresa?